

## MEDIDAS DE CONTROLE VETORIAL DA DENGUE NO BRASIL, UM ESTUDO DE REVISÃO

Amanda de oliveira Silva

Mayara Tayane dos Santos Silva

Sarah Letícia Cassemiro

Milena Larissa Barbosa Soares

Patrícia Carvalho de Oliveira

**Palavras-Chave:** Dengue; Controle de Vetores; Prevenção

### Introdução

A dengue é uma doença infecciosa considerada a mais importante arbovirose humana, causada por um vírus da família flaviviridae, e seu transmissor o mosquito do gênero *Aedes*, com sério impacto na saúde pública. As condições para a ocorrência decorrem das características do vírus, do hospedeiro, do vetor, das precárias condições de saneamento, fluxo migratório, a efetividade do controle vetorial e clima favorável à proliferação do mosquito transmissor. Portanto é necessário investigar as medidas de controle vetorial no Brasil, visto a grande relevância epidemiológica da dengue.

### Desenvolvimento

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que propôs investigar as principais medidas de controle vetorial para prevenção da transmissão da dengue realizadas no Brasil. A coleta de dados ocorreu na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS. Para essa revisão foram seguidos os seguintes passos: construção da questão a ser investigada, busca: extração de dados, avaliação, análise e síntese dos dados e apresentação dos resultados.

Os critérios de inclusão dos artigos foram estar publicados na língua portuguesa, nos últimos dez anos apresentar no texto uma medida de controle vetorial da dengue, e que apresentavam resumo e texto disponíveis. Para a seleção dos artigos foram lidos os títulos e os resumos que deviam conter relato de no mínimo uma medida de controle vetorial. O levantamento bibliográfico foi realizado na rede da Universidade Federal de

Goiás (UFG) que proporciona acesso à BVS. Para a busca foram utilizados descritores controlados na BVS, que foram: dengue AND controle vetorial AND prevenção.

O resultado da busca foram 17 à partir dos limites estabelecidos na busca, em que foram excluídos 08 textos por não responderem à questão da pesquisa ou por serem editoriais. Assim ficaram incluídos 09 artigos após a leitura dos títulos e resumos.

Resultados: Os resultados demonstraram que as principais medidas de controle vetorial do dengue são a educação em saúde para a comunidade, combate aos vetores por meio da vigilância e aplicação de inseticidas, entretanto essas medidas têm apresentando baixa eficácia e alto custo, evidenciado pelos altos Índices de Infestação Predial em todo o país.

Três artigos apontaram os Agentes Comunitários de Endemias e de Saúde como pessoas chave para o controle vetorial, por meio de orientações, fiscalização, notificação e vistoria. Um artigo, do estado de São Paulo, definiu as ações de controle por região e características de infestação, em que regiões onde a espécie não estava estabelecida, as ações voltavam-se à vigilância e nas regiões infestadas foram realizadas visitas nas casas e pesquisa/tratamento químico, bloqueio-nebulização e vigilância vetorial em pontos estratégicos.

Um artigo abordou a necessidade de incorporar a Reprodução Social à determinação socioambiental da dengue, e ainda a necessidade de gestão integrada e melhoria da percepção dos gestores e políticas públicas à cerca da prevenção e controle do Dengue, que depende da transposição de uma série de obstáculos, especialmente a forma fragmentada como o Estado lida com as questões sociais, aspecto que contribui para o crescente descrédito da população em relação à efetividade e às competências das ações do poder público.

## **Considerações Finais**

O controle vetorial do Dengue é pautado por ações de melhoria do saneamento básico, vigilância de criadouros, aplicação de inseticidas e ainda a educação em saúde para a comunidade. Apesar dessas ações serem as preconizadas e em teoria apresentarem eficácia, ainda há muito o que se discutir e investigar no que se refere às vulnerabilidades do controle vetorial, há dimensões sociais que afetam diretamente a qualidade das ações,

como o nível socioeconômico e educacional da população. Desta forma a epidemia do Dengue se configura como um reflexo das sociedades em desenvolvimento.

## Referências

CHIARAVALLOTI NETO, Francisco et al. Controle do dengue em uma área urbana do Brasil: avaliação do impacto do Programa Saúde da Família com relação ao programa tradicional de controle. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.22, n.5, pp. 987-997. ISSN 0102-311X.

SANTOS, Solange Laurentino dos and AUGUSTO, Lia Giraldo da Silva. Modelo multidimensional para o controle da dengue: uma proposta com base na reprodução social e situações de riscos. *Physis* [online]. 2011, vol.21, n.1, pp. 177-196. ISSN 0103-7331.